

CETÁCEOS: EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO AMBIENTAL NO EXTREMO SUL DA BAHIA E NORTE DO ESPÍRITO SANTO.

Engel, M.H., Aguiar, C.A., Freitas, A.C.

Projeto Baleia Jubarte - Instituto Baleia Jubarte/IBAMA
Praia do Kitongo, s/nº Caravelas, BA e-mail: jubarte@nuxnet.com.br

Atividades de Educação e Informação Ambiental voltadas para o registro de encalhes e resgate de cetáceos têm sido realizadas pelo Projeto Baleia Jubarte desde 1993, numa área de aproximadamente 500 km situada entre os municípios de Regência, no Espírito Santo, e Nova Cabralia, no Extremo Sul Baiano.

Este trabalho tem como público-alvo estudantes e professores, pescadores e comunidade em geral. A equipe realiza palestras com exposição de slides, vídeos, técnicas de sensibilização, atividades de corpo-a-corpo, distribuição de cartazes e folders, dependendo do público alvo em questão e do contexto (receptividade, facilidade de acesso ao local, possibilidade de se marcar encontros antecipadamente, ausência de luz elétrica, etc). A equipe do Projeto também participa e organiza eventos como a "Festa da Baleia", realizada anualmente em Nova Viçosa (BA) e a "Semana do Meio Ambiente", promovida em Caravelas (BA).

Em 1993 e 1994 tiveram início as atividades com a realização de palestras, distribuição de cartazes e folders e corpo-a-corpo com alunos, professores, pescadores e comunidade em geral. Já em 1996, a intensificação dos trabalhos permitiu atingir um total de 5586 alunos, 140 professores, 457 pescadores e comunidade. Realizou-se, além disso, um programa de entrevistas para averiguar a ocorrência do peixe-boi marinho, *Trichechus manatus*, há pelo menos 50 anos atrás, no Extremo Sul Baiano e Norte do Espírito Santo. Para tanto, foram utilizadas fichas de campo de acordo com orientação do Centro Peixe Boi, sendo possível realizar 63 entrevistas com pessoas das comunidades litorâneas situadas dentro da área de atuação do Projeto Baleia Jubarte.

As atividades de Educação e Informação Ambiental possibilitaram o aumento do número de encalhes registrados pelo Projeto Baleia Jubarte, que desde 1989 procura monitorar a mortalidade de cetáceos ao longo do banco dos Abrolhos. Desde este período foi possível a realização dos seguintes registros: 17 baleias jubarte, *Megaptera novaeangliae*, 05 cachalotes, *Physeter macrocephalus*, 01 cachalote anão, *Kogia sp.*, 02 botos cinza, *Sotalia fluviatilis*, 01 orca, *Orcinus orca*, 01 neonato de toninha, *Pontoporia blainvillei*, e 01 baleia azul, *Balaenoptera musculus*. Além disso, tem sido de fundamental importância a conscientização das pessoas para a necessidade de preservação destes animais.

O incremento gradual das atividades de Educação e Informação Ambiental permitirão ao Projeto Baleia Jubarte alcançar um público cada vez maior, tornando a importância da preservação dos cetáceos uma idéia corrente em todas as esferas da comunidade.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO
AMBIENTAL DO PROJETO
BALEIA JUBARTE

